

O MAL NA IGREJA DE CRISTO

Romanos 16.17-20

¹⁷ Recomendo-lhes, irmãos, que tomem cuidado com aqueles que causam divisões e colocam obstáculos ao ensino que vocês têm recebido. Afastem-se deles. ¹⁸ Pois essas pessoas não estão servindo a Cristo, nosso Senhor, mas a seus próprios apetites. Mediante palavras suaves e bajulação, enganam os corações dos ingênuos. ¹⁹ Todos têm ouvido falar da obediência de vocês, por isso estou muito alegre; mas quero que sejam sábios em relação ao que é bom, e sem malícia em relação ao que é mau. ²⁰ Em breve o Deus da paz esmagará Satanás debaixo dos pés de vocês. A graça de nosso Senhor Jesus seja com vocês.

O problema do mal não é de hoje

A Igreja Primitiva, tantas vezes endeusada, certamente teve os seus problemas - problemas graves. Contrário do que comumente se pensa, contendas e dissensões não eram ocorrências incomuns nas assembleias cristãs locais.

Na história da igreja há relatos de bate-boca, agressões físicas, disputas de opiniões acaloradas, divergências doutrinárias, além de imposição de ensinamentos e comportamentos imorais. Afinal de contas, o próprio Jesus havia dito que seria do nosso meio que surgiriam os causadores de problemas:

Mt 7.15 - Cuidado com os falsos profetas. Eles vêm a vocês vestidos de peles de ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores.

Ainda quando a Igreja apenas engatinhava, Paulo disse o seguinte:

At 20.29-30 - ²⁹ Sei que, depois da minha partida, lobos ferozes penetrarão no meio de vocês e não pouparão o rebanho. ³⁰ E dentre vocês mesmos se levantarão homens que torcerão a verdade, a fim de atrair os discípulos.

De lá para cá a coisa não mudou. Pelo contrário. A situação apenas piorou. Principalmente nestes dias quando ninguém mais pode afirmar que existe “a verdade” e nem mesmo apontar que existe um “causador de problemas”. Hoje, todo mundo processa todo mudo.

Além de problemas doutrinários, de problemas morais, de problemas de relacionamento, havia graves problemas de liderança na igreja. Muitos queriam ser

superiores aos outros - a ponto de usar a força, física e de persuasão. É o caso de Diótrefes, por exemplo:

3Jo 9-10 - ⁹ Escrevi à igreja, mas Diótrefes, que gosta muito de ser o mais importante entre eles, não nos recebe. ¹⁰ Portanto, se eu for, chamarei a atenção dele para o que está fazendo com suas palavras maldosas contra nós. Não satisfeito com isso, ele se recusa a receber os irmãos, impede os que desejam recebê-los e os expulsa da igreja.

Veja, portanto, que o problema não é de hoje.

Paulo ensina a igreja a enfrentar o mal

Graças a Deus que a Bíblia, além de nos revelar os problemas da Igreja Primitiva, ela, também, nos informa como eles foram combatidos. Mais impressionante ainda é a vivacidade com que a Bíblia trata desses assuntos.

Paulo, em sua saudação final da carta aos Romanos, vinha tratando de relacionamentos belos e sadios. Mas, como ele sabe que em se tratando de relacionamentos nem tudo é flores, há também espinhos, o apóstolo passa a tratar, neste mesmo contexto, da conduta que todos devem ter para com os que promovem o mal dentro da igreja, quebrando a comunhão.

Logo, o assunto de Paulo será: como tratar do mal na Igreja de Cristo?

1. Enxergue o mal

Enxergue o mal! Não faça vista grossa, não finja que o problema não existe. Ele existe e se manifesta através de pessoas. Paulo diz que há algumas características na vida daqueles que disseminam o mal.

1.1. Eles dividem - “causam divisões” (v. 17a)

Essas pessoas polarizam em torno de si mesmas. Manipulam. Criam grupinhos. Relacionam-se apenas com quem pensa e age como eles.

1.2. Eles difamam - “colocam obstáculos” (v. 17b)

Obstáculo = skandala = pedra de tropeço. Essas pessoas escandalizam, difamam os que seguem ensinando, contradizem os que fazem a obra da cruz (Paulo diz assim: “colocam obstáculos ao ensino que vocês têm recebido”).

1.3. Eles são desonestos - “Pois essas pessoas não estão servindo a Cristo, nosso Senhor, mas a seus próprios apetites” (v. 18a)

Essas pessoas pensam ser cristãs. Mas elas enganam a si mesmas, pois não são cristãs. Elas são desonestas com elas mesmas. E também com os outros. Elas servem em suas próprias causas.

1.4. Eles são duvidosos - “Mediante palavras suaves e bajulação, enganam os corações dos ingênuos” (v. 18b)

Essas pessoas só se juntam àqueles com quem elas conseguem influenciar. Jamais se coadunam com gente de opinião madura, nem com gente espiritualmente estabelecida. Elas usam palavras suaves e de bajulação para os de coração ingênuo, manipulável ou parecido com o delas.

1.5. Eles servem o diabo - “Em breve o Deus da paz esmagará Satanás debaixo dos pés de vocês” (v. 20).

Essas pessoas, infelizmente, não sabem, mas estão a serviço do senhor das trevas. Doutra forma, por que Paulo diria algo deste tipo neste contexto?

Portanto, se você quiser combater o mal na igreja, enxergue-o. Não faça vista grossa. Jesus e Paulo disseram que ele surge através de pessoas que brotam em nosso meio. São lobos disfarçados de ovelhas. Eles dividem, difamam, são desonestos, duvidosos e servem ao diabo.

Enxergue o mal.

2. Erradique o mal

Após enxergar, como combater o mal? Paulo nos dá algumas dicas.

2.1. Tome cuidado contra o mal (v. 17a) - “Tomem cuidado contra aqueles que causa divisões”; “fiquem em guarda”. Não baixe a guarda. Não deixe de vigiar. Tenha discernimento.

2.2. Afastese do mal (v. 17b-18) - “afaste-se deles”.

Paulo tratou disso em mais de uma igreja!

1Co 5.11 - Mas agora estou lhes escrevendo que não devem associar-se com qualquer que, dizendo-se irmão, seja imoral, avarento, idólatra, caluniador, alcoólatra ou ladrão. Com tais pessoas vocês nem devem comer.

2Ts 3.14 - Se alguém não obedecer à nossa palavra por esta carta, marquem-no e não se associem com ele, para que se sinta envergonhado;

2Tm 3.2-5 - ² Os homens serão egoístas, avarentos, presunçosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, ³ sem amor pela família, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, ⁴ traidores, precipitados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amigos de Deus, ⁵ tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder. Afastese também destes.

Tt 3.9-10 - ⁹ Evite, porém, controvérsias tolas, genealogias, discussões e contendas a respeito da lei, porque essas coisas são inúteis e sem valor.

¹⁰ Quanto àquele que provoca divisões, advirta-o uma e duas vezes. Depois disso, rejeite-o.

Precisamos levar a sério estas exortações bíblicas. Charles R. Swindoll, comentando sobre este texto de Paulo (Rm 16.17-20), diz o seguinte:

Nós erraríamos se interpretássemos esta instrução de Paulo como sendo uma indicação para que cristãos não tivessem qualquer tipo de contato com não-cristãos. Esta interpretação é categoricamente desmentida pelo exemplo do próprio Senhor Jesus, que passou boa parte de seu ministério público associando-se com publicanos e pecadores.

Um dos textos bíblicos mais claros a este respeito é 1Co 5. Lá, o apóstolo Paulo esclarece qualquer mal-entendido que possa haver sobre este assunto. Preste bastante atenção no que ele diz:

1Co 5.9-13 | ⁹ Já lhes disse por carta que vocês não devem associar-se com pessoas imorais. ¹⁰ Com isso não me refiro aos imorais deste

mundo, nem aos avarentos, aos ladrões ou aos idólatras. Se assim fosse, vocês precisariam sair deste mundo. ¹¹ Mas agora estou lhes escrevendo que não devem associar-se com qualquer que, dizendo-se irmão, seja imoral, avarento, idólatra, caluniador, alcoólatra ou ladrão. Com tais pessoas vocês nem devem comer. ¹² Pois, como haveria eu de julgar os de fora da igreja? Não devem vocês julgar os que estão dentro? ¹³ Deus julgará os de fora. ‘Expulsem esse perverso do meio de vocês’.

Em outras palavras, cristãos não deveriam nem poderiam evitar contato com não-cristãos. Mas, em vez disso, eles devem dissociar-se daqueles que se dizem cristão e persistem em viver como não-cristãos.

Portanto, ¹tome cuidado contra o mal, ²afaste-se do mal e...

2.3. Vacine-se contra o mal (v.19-20)

Obediência à Palavra de Deus - “todos ouvem da obediência de vocês” (v. 19)

Perseverança na prática do bem - “sejam sábios para o bem” (v. 19)

Propósito de evitar o que é mau - “sem malícia para o mau” (v. 19)

Resistência ao Diabo - “Deus esmagará Satanás debaixo de seus pés” (v. 20)

Dependência da graça de Deus - “a graça seja com vocês” (v. 20)

APLICAÇÃO

Enxergue o mal - Aqueles que dividem, difamam, são desonestos, duvidosos e servem ao diabo.

Erradique o mal - Tome cuidado, afaste-se, vacine-se.

Por quê? Porque queremos manter a paz e a comunhão.

Rm 12.16-19 - ¹⁶ Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. Não sejam orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se a pessoas de posição inferior. Não sejam sábios aos seus próprios olhos. ¹⁷ Não retribuam a ninguém mal por mal. Procurem fazer o que é correto aos olhos de todos. ¹⁸ Façam todo o possível para viver em paz com todos. ¹⁹ Amados, nunca

procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: "Minha é a vingança; eu retribuirei", diz o Senhor.

Que o Senhor nos abençoe com fé, esperança e amor.